

# Em marcha a Campanha de renovação dos cafezais

FINALMENTE VAI SER EXECUTADA PROVIDÊNCIA DE LONGA DATA PRECONIZADA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ — REUNIÃO EM CAFELÂNDIA

**CAFELÂNDIA**, (Araguaya F. Martins, enviado especial) — Cafeicultores de várias regiões do Estado reuniram-se a 2 de agosto, no Clube Cafelândia, à Av. do Café, nesta cidade, a fim de debater problemas ligados à renovação das lavouras cafeeiras. Como se vê a boa semente lançada pela Sociedade Rural Brasileira está germinando. É uma idéia em marcha. Estiveram presentes prefeitos, vereadores, representantes de associações rurais, deputados, e aproximadamente 400 fazendeiros. O sr. Brasílio Penteado Machado, diretor da Seção de Café do Departamento de Produção Vegetal, representou o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, secretário da Agricultura. O sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ficou retido em Congonhas, em consequência do avião em que pretendia viajar para Cafelândia não ter podido alçar voo, devido mau tempo. Pelo telefone transmitiu o discurso que pretendia ler ao sr. Luiz de Almeida Prado, membro da Junta Administrativa do I. B. C., que o representou.

Os trabalhos da reunião foram instalados pelo Sr. Carlos Jacinto Monteiro, presidente da Associação Rural local. A seguir foram lidos telegramas enviados pelo governador do Estado, secretário da Fazenda, secretário da Agricultura e do presidente da Junta Administrativa do I. B. C., todos justificando a ausência.

## RESOLUÇÕES

Após prolongados debates foram aprovadas 9 resoluções, constante do seguinte ofício que encaminhado ao sr. Renato da Costa Lima, presidente do I. B. C.: "Reuniram-se nesta cidade, por iniciativa desta Associação e do Eixo Cafeeiro da Noroeste, centenas de cafeicultores bem como prefeitos e presidentes e diretores de inúmeras associações rurais desta região que, após demorados e exaustivos debates resolveram, por unanimidade, encaminhar a v. excia., as seguinte resoluções: a) — encarecer ao I. B. C. e às autoridades do ministério da Fazenda, a necessidade, urgente, de serem melhoradas as bases de preços realmente pagos aos produtores desta região que giram em torno de mil e novecentos cruzeiros por saca de café; b) — importação urgente de adubos e fertilizantes pelo I. B. C. com tempo de serem aproveitados neste período anterior à época das chuvas, isto é, o mais tardar em setembro; c) — solicitar ao I. B. C. que dê o mais rápido início à aplicação do plano de renovação das lavouras cafeeiras; d) — revisão das bases de financiamento para essa renovação; e) — telegrama de congratulação ao senhor presidente da República pela nomeação do senhor Sebastião Paes de Almeida, em caráter definitivo, para ministro da Fazenda; f) — solicitar ao I. B. C. que forneça diretamente aos produtores por meio das entidades agrícolas, sacaria para uso exclusivo dos cafeicultores para remessa de seus cafés; g) — fiscalização mais rigorosa sobre a remessa ou fornecimento de café destinado ao consumo interno e que em algumas cidades está sendo desviado; h) — encarecer ao IPC informações prestadas por elementos presentes à reunião, a propósito da necessidade de serem cobradas as chamadas remessas de cafés da série noturna, para Santos; i) — aprovar moção de aplauso ao sr. Renato da Costa Lima, presidente do I. B. C. e ao governo de

São Paulo, pelo que têm feito em benefício do café.

Procedendo a esta comunicação, temos a satisfação de renovar os nossos protestos de alto respeito e consideração. Jacinto Monteiro, presidente". Ficou ainda deliberado que a próxima convenção em prol da renovação das lavouras cafeeiras terá lugar em Pirajui, durante o mês em curso, seguindo-se outra em Birigui.

## PLANO DE RENOVAÇÃO

O discurso do sr. Renato da Costa Lima lido durante a reunião é o seguinte:



Na gravura uma visão do caifezal de Leulinis Zuerch. Essa foto foi tirada há um ano. São 12 mil pés de café da var. «Mundo Novo» plantados de acordo com modernas práticas conservacionistas. O caifezal foi plantado em fevereiro de 1937 e em 1938 dava a primeira floração.



José Gomes Soriano, administrador da Fazenda «Santo Aleixo», em Cafelândia examina cafeeiros da secção «Manqueira Preta». Esse caifezal possui 15 mil pés. Foi plantado em fevereiro de 1936 de acordo com modernas práticas agrônômicas. A conservação do solo, como se pode observar, não foi descuidada. Velha idéia da Sociedade Rural Brasileira está em marcha.